Visualizar como página web

Planos apresentam volatilidade apesar de bom desempenho da Bolsa brasileira

A boa performance da renda variável pode ser explicada pela perda de atratividade dos títulos americanos e, consequentemente a entrada de capital estrangeiro no país, com as ações começando o ano descontadas, criando assim oportunidades de compra para os investidores. O segmento apresentou alta significativa, com o índice Ibovespa registrando 3,37% no mês.

Ainda no Brasil, apesar de bom desempenho dos ativos de risco, observamos elevada instabilidade em meio aos desdobramentos políticos locais. Os noticiários internacionais repercutiram os protestos e atos violentos na capital do país. O Ministro da Fazenda anunciou um pacote de medidas fiscais, prometendo diminuir o déficit previsto no orçamento de 2023, além do presidente fazer críticas aos atuais níveis de juros e à meta de inflação, levantando ressalvas quanto à autonomia do Banco Central, sendo suficientes para gerar volatilidade nos investimentos. A consequência foi o mercado reagindo com forte abertura das taxas dos títulos marcados a mercado, impactando o segmento de renda fixa nos Planos de Contribuição Definida e atribuindo rentabilidade inferior ao esperado nos investimentos.

O ano de 2023 teve início e os investidores estão atentos, principalmente, ao processo de desinflação da economia mundial. A reabertura da China, a queda nas cotações do gás europeu e as recentes surpresas de queda de inflação em diversos países deram suporte aos ativos de risco e contribuíram para a queda do dólar. Na sequência, os resultados dos planos no período.

PLANO / META	jan/23	2023	12 Meses	24 Meses	36 Meses
II (Classe BD)	0,70	0,70	8,30	15,19	31,29
II (Classe CD)	0,11	0,11	2,05	0,74	15,81
III	-0,01	-0,01	2,67	0,38	11,05
Meta (IPCA + 4,75% a.a.)	*0,91*	*0,91*	*10,48*	*27,43*	*39,86*
FAF	0,69	0,69	4,49	8,99	19,69
Meta (INPC + 4,75% a.a.)	*0,84*	*0,84*	*10,42*	*27,62*	*41,37*
FAMÍLIA	0,79	0,79	10,43	-	-
Meta (110% do CDI)	*1,23*	*1,23*	*14,10*	-	-
IMA-B 5+[1]	*-1,26*	*-1,26*	*3,66*	*-3,05*	*0,52*
CDI[2]	*1,12*	*1,12*	*12,81*	*18,45*	*21,46*
IBOVESPA	*3,37*	*3,37*	*1,15*	*-1,42*	*-0,29*
DÓLAR[3]	*-2,27*	*-2,27*	*-4,82*	*-6,88*	*19,44*

(em %)
Fonte: Risti

Confira a seguir mais detalhes dos cenários externo e interno e conheça melhor os principais termos que apresentamos nesta edição.

DESTAQUES NOS CENÁRIOS EXTERNO E INTERNO

- Nos Estados Unidos, o Banco Central (FED) reduziu o ritmo de alta da taxa de juros mais uma vez, ao subir a taxa em 0,25%, com a expectativa de poucas altas adicionais neste mesmo ritmo para atingir uma taxa no final do ano próxima de 5%, a depender dos dados econômicos.
- Na China, a atividade econômica voltou a crescer, as encomendas domésticas e o consumo impulsionaram a produção, mostrando a rapidez da economia chinesa na sua recuperação.

- O Banco Central decidiu manter a taxa básica de juros (Selic) em 13,75% a.a., exatamente a mesma nos últimos 5 meses.
- O mês registrou inflação[5] de 0,53%, no acumulado do ano em 5,77%, o grupo de alimentos e bebidas seguido dos transportes com a pressão dos combustíveis, foram os que mais impactaram o desempenho do índice.

Confira nosso glossário!

[1]IMA-B 5+: Índice que representa a evolução, a preços de mercado, dos títulos públicos indexados à inflação (IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), com vencimento igual ou superior a cinco anos.

[2]CDI: Certificado de Depósito Interbancário, trata-se de uma taxa com lastro em operações realizadas entre instituições bancárias. São títulos que as instituições financeiras emitem, com o objetivo de transferir seus recursos para outra instituição com prazos curtos, normalmente de um dia para o outro. Sua principal característica é acompanhar a variação da taxa Selic.

[3]Ibovespa: O Ibovespa é o principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3 e reúne as empresas mais importantes do mercado de capitais brasileiro. Foi criado em 1968 e, ao longo desses 50 anos, consolidou-se como referência para investidores ao redor do mundo.

[4]Dólar: É a moeda mais importante do mundo, sendo utilizada como reserva financeira por diversos países. Apesar de ser a moeda oficial dos EUA, o dólar americano pode ser considerado uma moeda de troca internacional.

[5]Inflação: A inflação é o aumento dos preços de bens e serviços. Na prática, isso significa que o dinheiro perde valor com o passar do tempo.

(11) 96325 - 9487
WhatsApp: brfprevidencia
@brfprevidencia
www.brfprevidencia.com.br
atendimentoisbrfprevidencia.com.br
Central: 0800 702 4422

Enviado por BRF Previdência
Avenida Paulista nº 2.439, 10º andar – Bela Vista São Paulo/SP.
Se deseja não receber mais mensagens como esta, clique aqui